



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING INTERNET

13/03/2014 ATÉ 13/03/2014

INDÍCE

1	BLOG LUÍS PABLO	
	1.1 DESEMBARGADORES.....	1

Bomba! Prefeito cassado diz que já conta com voto favorável de desembargadora



Prefeito cassado Atenir Ribeiro Marques|

Blog do Marcelo Vieira

O Tribunal de Justiça do Maranhão deverá julgar amanhã, 13, quinta-feira, mais um recurso interposto pelo prefeito cassado de Alto Alegre do Pindaré, Atenir Ribeiro Marques (PRTB).

Segundo fontes do blog, interlocutores do ex-prefeito afirmam que já está tudo acertado e que ele terá o voto favorável da desembargadora Angêla Salazar.

A confiança do prefeito cassado é tanta que já teria mandato organizar a festa na cidade de Alto Alegre do Pindaré, prevista para acontecer logo após o resultado.

A certeza de que sairá amanhã do TJ com a liminar em mãos estaria no grupo do ministro Edson Lobão, que teria feito o pedido diretamente à desembargadora Angêla Salazar.

A parte jurídica teria recebido uma assistência de peso, ninguém menos que o advogado da família Lobão, Marcio Coutinho. Em ato político realizado recentemente em Alto Alegre do Pindaré, onde reuniu o deputado estadual Stênio Rezende, Marcio Coutinho, que é candidato a deputado federal no lugar de Nice Lobão, afirmou que deixaria de advogar caso não conseguisse retornar Atenir Botelho ao cargo de prefeito.

O ex-gestor já sofreu seis derrotas no TJMA e uma em Brasília, desde que foi afastado em novembro de 2013 pela juíza da comarca de Santa Luzia do Tide, Marcelle Adriane Farias Silva. Essa será sua sétima tentativa nos

tribunais. Seis desembargadores já negaram recurso para que ele votasse ao cargo, mas agora, Atenir tem espalhado na cidade e por onde anda, que desta vez será diferente.

Sem obter sucesso no TJ, o prefeito cassado chegou a recorrer ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) e mais uma vez teve o pedido rejeitado.

Cassação

Atenir Ribeiro foi cassado em novembro pela Justiça, atendendo a uma ação ajuizada pelo Ministério Público, por improbidade administrativa. Ele foi acusado de fraudar, em 2009, um decreto emergencial, com o único propósito de burlar processos licitatórios. Além dessa condenação, Atenir responde a vários processos judiciais por irregularidades praticadas em sua gestão.